

COMPORTAMENTO DE AVES EM ÁREAS URBANAS: Um Estudo de Caso

Rafael SOUSA¹, Rita COSTA², Regiane NEGRI³

RESUMO

Muitas espécies de pássaros vem se mostrando em declínio devido ao aumento do processo de urbanização e destruição de ambientes naturais. O presente trabalho objetivou resgatar alguns autores que relatam a temática e propõe algumas hipóteses aos problemas apresentados. Por fim, podemos notar que a diminuição de ambientes naturais, consequentemente se mostra responsável por perdas de espécies e habitats naturais, o que é extremamente preocupante considerando a importância de toda nossa fauna.

Palavras-chave:

Impactos ambientais; Perda de biodiversidade; Diversidade de espécies; Pássaros.

1. INTRODUÇÃO

As atividades humanas nos dias atuais são responsáveis por grandes alterações, tendo como principal delas o processo de urbanização, sendo muito importante a realização de trabalhos que avaliem a mudança da fauna por conta da influência humana e os recursos que são necessários para sobreviver. Em áreas onde a arborização é realizada são utilizadas poucas espécies, além de serem utilizadas de forma descontínua, o que é responsável pela perda de biodiversidade, ou seja, as espécies que tem a possibilidade de visitar áreas urbanas não o fazem de fato, pois a fonte de alimentação é escassa e os abrigos precários e diante desse fato, poucas são as espécies sobreviventes em áreas urbanas (BRUN *et al.*, 2007).

As áreas naturais sofrem grande impacto pelas ações antrópicas, e dessa maneira diminuem a qualidade e a quantidade de recursos disponíveis, fazendo com que várias

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: rafael.ifs.ifsuldeminas@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: rita_tassianath@hotmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: regiane_negri@hotmail.com

espécies de pássaros silvestres busquem novos locais para abrigo, alimentação e locais para nidificação. Nesse sentido, as áreas urbanas são muitas vezes o destino desses animais que acabam se instalando em praças, jardins e parques de variadas cidades (SOUZA *et al.*, 1995).

Segundo Borleto *et al.*, (2006) variadas cidades brasileiras não apresentam um plano de arborização urbana que seja adequado, já que na maioria das vezes os projetos têm como base conhecimentos empíricos, assim não apresentando um conhecimento verdadeiro sobre o tema. Devido a este fato a arborização se torna ineficiente e com isso não trazendo os benefícios esperados. O mau manejo e planejamento apenas pode ser resolvido com o auxílio da administração pública municipal, para que políticas públicas sejam definidas.

Para os passarinhos serem atraídos para as grandes cidades geralmente a população utilizada vasilhas com sementes e frutas ou até mesmo bebedores com água. Segundo especialistas houve um aumento de aves na cidade, e devido a mídia essa presença se tornou mais notável. Acredita-se que a principal mudança das aves para a cidade seja devido a uma mudança cultural que houve, assim havendo uma maior preservação dos mesmos.

A *Sicalis flaveola* se encaixa em uma das aves mais valorizadas para o comércio, já que despertam interesse nos compradores devido a sua coloração, beleza e canto, desta maneira sendo criadas em cativeiros, como animais de estimação (RIBEIRO & SILVA, 2007). A distribuição dos indivíduos dessa espécie ocorre praticamente em todo o território brasileiro, com baixa distribuição na região Amazônia. Devido à grande antropização do homem, a espécie também vem se dispersando e ocupando lugares no meio urbano, como já registrado em várias cidades do País, em especial em parques de São Paulo e Curitiba.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em um trabalho realizado no parque Ipanema do município de Ipatinga, foram encontradas 57 espécies pertencentes a 26 famílias. Segundo o autor, pelo tamanho da área foi considerado pequena a diversidade de espécie, além de baixa, atribui-se ao fato de que a transformação das áreas naturais causou o desaparecimento da diversidade de espécies (FUSCALDI & LOURES-RIBEIRO, 2008)

De acordo com Villanueva & Silva, (1995) a ação humana e por consequência suas alterações ambientais da área, acarretam em uma menor riqueza e diversidade das espécies de aves.

Um dos motivos atribuídos a saída de aves do seu ambiente natural e migrarem para o ambiente urbano é a confusão causada em seus habitat, fazendo com que não percebam quando saem de um ambiente e entram em outro.

Há estudos que comprovam que *Gubernetes yetapa*, popularmente conhecida como tesoura-do-brejo não apresenta um comportamento que é totalmente dependente de áreas que apresentam brejo para a sua alimentação, mas é dependente desse espaço para construir ninhos e se abrigar no período da noite, acreditando-se ser esta a principal vegetação que a espécie ocupa. Por isso, a espécie pode ser afetada devido a ações humanas que descaracterizem as áreas de brejos, como por exemplo, aterros, desvio de cursos d'água, desmatamento de matas ciliares e as drenagens (BELMONTE-LOPES, 2008).

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho é uma revisão de literatura, portando de maneira resumida, foram feitas buscas de artigos, documentos, notas científicas a respeito do tema estudado. Após a análise de todo material encontrado por meio desta busca, apenas os arquivos que continham informações relevantes foram salvos para análises mais profundas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Há estudos que buscam mostrar a relação da distribuição de aves em florestas remanescentes funcionando como *stepping stones* áreas de Floresta Atlântica, e foi possível perceber a predominância de espécies generalistas e de áreas abertas com relação a espécies florestais. A distância entre os fragmentos pode ser um fato essencial para a abundância e riqueza das espécies. Registros na literatura afirma que há uma relação entre a permeabilidade da matriz e a eficiência dos *stepping stones* (UEZU, *et al.*, 2008; UEZU *et al.*, 2006).

Em estudos realizados por Villanueva & Silva, (1995) foi demonstrado que em ambientes urbanos, insetívoros e onívoros são representados por espécies de pássaros generalistas, uma vez que esse resultado é esperado devido aos pequenos fragmentos presentes e que esses hábitos alimentares, conforme discutido por Willis, (1979) atuam como um tipo de efeito-tampão contra essas oscilações no suprimento alimentar, o que faz ocorrer uma restrição da ocorrência de nectarívoros e frugívoros, além de espécies de insetívoros mais especializados.

O trabalho em questão, reforça a necessidade de uma maior discussão já que se a população atual não for educada, o meio ambiente sofrerá drásticas mudanças, e daqui alguns

anos o planeta se tornará um local inabitável, uma vez que todas as áreas naturais serão destruídas, incluindo o habitat de vários animais, aves, microfauna, entre outros. Frente a isso, é possível perceber a importância da educação ambiental, onde o ser humano deve aprender a viver em harmonia com o meio ambiente, percebendo que ele não é o dono, mas sim que faz parte deste.

5. CONCLUSÕES

A partir das informações levantadas neste trabalho, foi possível concluir que o aumento das áreas urbanas modifica o comportamento da avifauna no cenário brasileiro, uma vez que o avanço populacional implica na mudança do ambiente para as mais diversas espécies ambientais, seja pela diminuição das áreas de florestamento que antes eram utilizadas pelas espécies, além de apresentarem condições básicas para a sua sobrevivência.

REFERÊNCIAS

BRUN, F. G. K.; LINK, D.; BRUN, E. J. 2007. O emprego da arborização na manutenção da biodiversidade de fauna em áreas urbanas. Revista da sociedade brasileira de arborização urbana, v. 2, n°1.

SOUZA, F. L. 1995. Avifauna da cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo. Biotemas, 8 (8): 100-109.

BORLETO, S.; SILVA FILHO, D. F.; LIMA, A. M. L. P. 2006. Prioridades de manejo para a arborização viária da estância de águas de São Pedro-SP, por setores. Revista da sociedade brasileira de arborização urbana, v. 1, n.1.

RIBEIRO, L. B. & SILVA, M. G. 2007. O comércio ilegal põe em risco a diversidade das aves no Brasil. Cienc. Cult., v.59, n.4 São Paulo. Disponível em: <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v59n4/a02v59n4.pdf>> Acesso em: 10/08/2015.

FUSCALDI, R. G. & LOURES-RIBEIRO, A. 2008. A avifauna de uma área urbana do município de Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. Biotemas, 21 (3): 125-133.

BELMONTE-LOPES, R. 2008. Biologia E Comportamento Da Tesoura-Do-Brejo (*Gubernetes yetapa*, Aves: Tyrannidae) Em Uma Área Aberta Antropizada. Monografia (Ciências Biológicas). Universidade Federal do Paraná. 25 p.

UEZU, A. Composição e estrutura da comunidade de aves na paisagem fragmentada do Pontal do Paranapanema. 2006. 193 f. Tese (Doutorado em Ecologia) – Universidade De São Paulo, São Paulo.

UEZU, A.; BEYER, D. D.; METZGER, J. P. Can agroforest woodlots as stepping stones for birds in the Atlantic Forest region? 2008. Biodiversity and Conservation, Oxford. Springer Science + Business Media B. V. 10.1007/s10531-008-9329-0.

VILLANUEVA, R. E. & SILVA, M. 1995. Status de conservação da avifauna da região do Campeche, Ilha de Santa Catarina, SC. Biotemas, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 72-80.

WILLIS, E.O. & ONIKI, Y. 1987. Invasion of deforested regions of São Paulo state by the picazuro pigeon, *Columba picazuro* Temminck, 1813. Ciência e Cultura, 39 (11): 1064-1065.

WILLIS, E. O. 1979. The composition of avian communities in remanescent woodlots in Southern Brazil. Papéis Avulsos de Zoologia, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 1-25, jul.